

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

**Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)**



Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

**Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)**



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-153-1

DOI 10.22533/at.ed.531211706

1. Pandemia. 2. Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em de dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhan foram relatados os primeiros casos de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida. Desde as primeiras publicações acerca desta descoberta, os números gerais de infecção e mortalidade causadas pelo novo coronavírus são alarmantes e, atualmente, continuam crescendo em níveis preocupantes nos países que apresentam lentidão nas campanhas de imunização. Ainda que este aumento tenha sua variabilidade a depender da localidade, a rápida disseminação a nível mundial e a grande subnotificação existente em muitos países fazem com que os cursos desta pandemia ainda sejam imprevisíveis.

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a terceira obra da série “Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19”. Para este e-book foram revisados e selecionados 56 artigos técnicos e científicos que estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos dentre a prevenção e a profilaxia em nível individual e coletivo além das implicações no contexto do manejo hospitalar da doença e, no segundo volume, encontram-se discussões acerca dos impactos biopsicossociais causados tanto pela COVID-19 como pelas circunstâncias que permeiam o estado pandêmico como o isolamento social, os efeitos econômicos e políticos da crise bem como pormenores da gestão da segurança e vigilância epidemiológica nacional.

É nosso desejo que esta obra possa contribuir de modo responsável para o processo disseminatório das informações corretas e relevantes do panorama atualizado da pandemia no Brasil e no mundo, bem como que possa continuar incentivando a produção científica sobre o tema. De modo especial, prestamos agradecimentos aos pesquisadores e profissionais de saúde que possibilitaram a criação deste e-book. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AÇÕES E ESTRATÉGIAS CONTINUADAS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO AMAZONAS NO CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19

Danizio Valente Gonçalves Neto
Elenildo Rodrigues Farias
Jair Ruas Braga
Bianor da Silva Corrêa
Suiane de Souza Mota
José Ricardo Cristie Carmo da Rocha
Raquel de Souza Praia
Midiam Barbosa Azevedo
Euler Esteves Ribeiro
Ednéa Aguiar Maia Ribeiro
Ciro Felix Oneti
Inez Siqueira Santiago Neta

DOI 10.22533/at.ed.5312117061

CAPÍTULO 2..... 13

ALIMENTOS DESIDRATADOS: SABOR, SAÚDE e IMUNIDADE EM TEMPOS DE QUARENTENA

Adriana Galvão
Alexandre Miranda Pires dos Anjos
Adriana de Almeida Soares
Pelrry da Silva Costa
Pedro Vitor Oliveira Silva Furtado
Iara Kelly de Carvalho Silva
Mirella Garcia Felipe

DOI 10.22533/at.ed.5312117062

CAPÍTULO 3..... 23

ALTERAÇÕES NO FLUXO DA TRIAGEM NEONATAL FRENTE A COVID-19

Paola Souza Castro Weis
Josi Barreto Nunes
Suzinara Beatriz Soares de Lima
Roselaine dos Santos Félix
Albiane Mathias Figueiredo Vargas
Elsa Maria Karsburg da Rosa
Cristiane Brito da Luz Chagas

DOI 10.22533/at.ed.5312117063

CAPÍTULO 4..... 31

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DA BAHIA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Alana Maria Alves Costa
Carolayne Fernandes Prates

Janne Jéssica Souza Alves
Tarcísio Viana Cardoso
Juliane Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.5312117064

CAPÍTULO 5..... 41

APLICABILIDADE DO USO DA CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19

Jaiane Oliveira Costa
Bruna Furtado Sena de Queiroz
Maria dos Milagres Santos da Costa
Laryssa Nogueira Meneses
José Salomão de Freitas Mesquita
Luana Pinheiro Lages
Nayara Andrade Viana
Ada Jessyca Lemos da Silva
Anne Eugênia de Castro Rocha
Sayonnara Ferreira Maia
Raísa Leocádio Oliveira
Thays Almeida da Silva
Karla Alayane Costa Araújo de Alencar
Paula Rafaelle Costa Araújo
Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva

DOI 10.22533/at.ed.5312117065

CAPÍTULO 6..... 48

ATUALIZAÇÕES SOBRE O COVID-19 EM MULHERES GRÁVIDAS

Brenndo Fellipe Ázara Pinheiro
Wildnilson Rodrigues Silva
Roberto Firmino Soares Hostalácio
Lucas Melo Santos
Rodolfo Brazil Ferlini Vidal
Pedro Marciel Pereira
Ana Lia Ribeiro Prado

DOI 10.22533/at.ed.5312117066

CAPÍTULO 7..... 63

BIOTECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO DE VACINAS PARA SARS-CoV-2

Tarcísio Passos Ribeiro de Campos
Alberto Mizrahy Campos

DOI 10.22533/at.ed.5312117067

CAPÍTULO 8..... 88

CARDIOTOXICIDADE NO CENÁRIO DO COVID-19

João Henrique Piauilino Rosal
Francisco David de Souza e Silva
Vinicius José de Melo Sousa
Débora Karine dos Santos Pacifico

Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
João da Cruz Rosal da Luz Júnior
Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior
Talcio Nazareth Pereira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.5312117068

CAPÍTULO 9..... 96

COMO ANDA A SITUAÇÃO DA PANDEMIA NO BRASIL E NO MUNDO?

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Maria Laura Dias Granito Marques

Sara Pinheiro Reis

Rocío González Campanário Romano

Luísa Campos Figueiredo

Kelly Soraya Marques

Maria Clécia Bento de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.5312117069

CAPÍTULO 10..... 109

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE O USO DE ERVAS E PLANTAS MEDICINAIS NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE COVID-19

Jamine Bernieri

Leila Zanatta

DOI 10.22533/at.ed.53121170610

CAPÍTULO 11..... 118

CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19 EM SOBRAL-CE

Larissa Alves de Lima Freitas

Rosana da Saúde de Farias e Freitas

Felipe Pereira de Sousa

Francisco Natanael Lopes Ribeiro

Antonia de Maria Milena Bezerra de Menezes

Silvinha de Sousa Vasconcelos Costa

DOI 10.22533/at.ed.53121170611

CAPÍTULO 12..... 129

COVID-19 E OS DESAFIOS NO TRABALHO DA EQUIPE *FAST-TRACK*: AS EXPERIÊNCIAS DE UMA AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE

Patrícia Alves Andrade

Larissa Uchôa Melo

Francisco Wellington Cavalcante da Silva

Andressa Neves dos Santos

Nayara Santana Brito

Karla Corrêa Lima Miranda

Lucas Dias Soares Machado

Samyra Paula Lustoza Xavier

DOI 10.22533/at.ed.53121170612

CAPÍTULO 13..... 141

EPIDEMIA DE COVID-19 E ISOLAMENTO SOCIAL: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DAS UNIDADES FEDERATIVAS DO BRASIL NO CONTROLE DO ESPALHAMENTO E REDUÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS

Richardson Coimbra Borges

Adriano Antonio Nuintin

Alessandro Silva de Oliveira

Ivan Maia Tomé

Wendel Alex Castro Silva

Jaqueline Santos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.53121170613

CAPÍTULO 14..... 153

EXTUBAÇÃO DO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eryci Tamires Alves de Oliveira

Léia da Luz Araújo

DOI 10.22533/at.ed.53121170614

CAPÍTULO 15..... 163

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Andressa da Silveira

Keity Laís Siepmann Soccol

Gabrielli Maria Huppes

Francieli Franco Soster

Juliana Portela de Oliveira

Tífani de Vargas Bueno

DOI 10.22533/at.ed.53121170615

CAPÍTULO 16..... 172

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO CENÁRIO PANDÊMICO DA COVID-19 NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lízia Daniela e Silva Nascimento

Denise Eller Lôbo Correia

Deusdeth Constantino Muniz de Lima

Vitória Raquel da Silva Reis

Antonia Claudiana Batista da Silva Melo

Felipe Xavier Soares

Héryka Crystyna de Barros Isaías

Raul Pereira da Silva

Beatriz Arnaldo Leal

Bianca Layra Barbosa Leite

Fabiany França da Silva Roseno

DOI 10.22533/at.ed.53121170616

CAPÍTULO 17..... 180

INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR COVID-19 NA POPULAÇÃO IDOSA EM PERNAMBUCO E SUA RELAÇÃO COM INDICADORES CONTEXTUAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas
Ana Paula Henrique de Arruda e Silva
Camila Araújo Calheiros
Danilo Lopes Oliveira da Silva
Erika Aparecida da Silva Alves
Elizangela Ferreira da Silva
Jeiciane dos Santos
Karla Cordeiro Gonçalves
Lindenberg Nicodemos de Oliveira
Larissa Regina Alves de Moraes Pinho
Maria Cecília Guimarães da Silva
Roberto Antônio do Nascimento
Roberto José da Silva Nóbrega
Tatiane Muniz da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53121170617

CAPÍTULO 18..... 189

MANEJO VENTILATÓRIO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19 EM UNIDADES HOSPITALARES

Lívia Carolina de Souza Dantas
Vanessa Souza Lima Verçosa
Clisivaldo Oliveira de Omena
Fernanda Carrozza Padredi Ignacio
Fabiano Timbó Barbosa
Célio Fernando de Sousa Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.53121170618

CAPÍTULO 19..... 203

O DESAFIO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aline Dayane Silva
Rosalva Raimundo da Silva
Rozimare Ribeiro Sales
Diogo Henrique Mendes da Silva
Mirlene Giovanna Aragão Baía das Neves
Juliana Damião Farias

DOI 10.22533/at.ed.53121170619

CAPÍTULO 20..... 216

O MANEJO DO COVID-19 EM ADULTOS HOSPITALIZADOS

Gustavo Oliveira Guimarães Dias Franco
Gustavo Meira do Nascimento de Araújo
Breno Cícero do Carmo Neto
Miguel Augusto Rottili da Silva

Lander Roberto Borges
Kennedy Matheus Ázara Pinheiro
Pedro Antônio Vasconcellos Gomes

DOI 10.22533/at.ed.53121170620

CAPÍTULO 21..... 229

O PROFISSIONAL ENFERMEIRO EM TEMPOS DE COVID 19

Ana Luiza Mateus Pereira
Carla Jordânia Gonçalves de Souza
Joelma Cristina dos Anjos Oliveira
Larissa dos Santos Ferreira
Natali Martins Soares
Sabrina Arthuso Garcias
Sayone Gonçalves Santos
William Douglas de Oliveira Reis
Claudia Maria Soares Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.53121170621

CAPÍTULO 22..... 240

POSIÇÃO PRONA EM ASSISTÊNCIA A VENTILAÇÃO MECÂNICA AO ACOMETIDO POR COVID-19

Alexsander Popov Sá de Sousa
Jônatas Gregório Barros de Santana
Eric da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53121170622

CAPÍTULO 23..... 246

SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES COM SUSPEITA DE COVID-19 QUE MIMETIZAM PATOLOGIAS CIRÚRGICAS

Gabriela Crespo Pires
Sandra Struk
Katherine Bielemann Ely
Neidi Isabela Pierini
Évelin Griebeler da Rosa
Eduarda Hannau Bastos
Karla Cristina Panosso
Luana Antocheviez de Oliveira
Letícia Colisse
Mariana Seidl Gomes Orlandini
Andréa Oxley da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.53121170623

CAPÍTULO 24..... 252

TRABALHO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: A EXPERIÊNCIA DE QUIXERÉ-CE/BR NA MINIMIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA RELACIONADA AO TRABALHO

Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago
Raimunda Hermelinda Maia Macena
Márcia Lúcia de Oliveira Gomes

DOI 10.22533/at.ed.53121170624

CAPÍTULO 25.....	264
TRANSMISSÃO VERTICAL DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA	
Ingrid Rocha Antunes	
Aline Maria Fatel da Silva Pires	
José Ismair de Oliveira dos Santos	
Rafaella Maria Bezerra Pinheiro Custódio	
Geanderson Santana da Silva	
Paula Vilela Gherpelli	
Monique Carla da Silva Reis	
DOI 10.22533/at.ed.53121170625	
CAPÍTULO 26.....	276
USO DE TÉCNICAS CALORIMÉTRICAS E DE QUÍMICA COMPUTACIONAL NA DESCOBERTA DE FÁRMACOS CONTRA COVID-19	
Rogério Côte Sassonia	
Daniel Augusto Barra de Oliveira	
Marcus Vinícius Cangussu Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.53121170626	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	295
ÍNDICE REMISSIVO.....	296

CAPÍTULO 12

COVID-19 E OS DESAFIOS NO TRABALHO DA EQUIPE *FAST-TRACK*: AS EXPERIÊNCIAS DE UMA AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE

Data de aceite: 31/05/2021

Samyra Paula Lustoza Xavier

Universidade Regional do Cariri
Iguatu-Ceará

<https://orcid.org/0000-0002-5295-7627>

Patrícia Alves Andrade

Universidade Regional do Cariri
Iguatu-Ceará

<https://orcid.org/0000-0002-2806-2794>

Larissa Uchôa Melo

Universidade Regional do Cariri
Iguatu-Ceará

<https://orcid.org/0000-0001-9026-3303>

Francisco Wellington Cavalcante da Silva

Universidade Regional do Cariri
Iguatu-Ceará

<https://orcid.org/0000-0002-5093-5184>

Andressa Neves dos Santos

Universidade Regional do Cariri
Iguatu-Ceará

<https://orcid.org/0000-0002-8043-1817>

Nayara Santana Brito

Universidade Regional do Cariri
Iguatu-Ceará

<https://orcid.org/0000-0002-9782-5513>

Karla Corrêa Lima Miranda

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza-Ceará

<https://orcid.org/0000-0001-6738-473X>

Lucas Dias Soares Machado

Universidade Regional do Cariri
Iguatu-Ceará

<https://orcid.org/0000-0003-4450-3796>

RESUMO: Introdução: Desde o seu surgimento, em dezembro de 2019 na China, o novo coronavírus SARS-CoV-2 tem se apresentado como um importante desafio para os serviços de saúde a nível mundial. Considerando as fragilidades no Sistema Único de Saúde (SUS), proveniente do subfinanciamento e da precarização das suas instâncias, os sistemas de atenção primária e secundária, mesmo com suas limitações, devem atuar de forma efetiva para controlar o número de novos casos da doença e assim, evitar o encaminhamento para cuidados intensivos. **Objetivo:** relatar os desafios enfrentados pelo Agente Comunitário de Saúde no combate ao COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que apresenta as vivências do Agente Comunitário de Saúde no enfrentamento a pandemia pela COVID-19 desenvolvidas por uma equipe fast-track COVID-19 no período de março a julho de 2020. **Resultados:** As experiências vivenciadas pela ACS, enquanto membro da equipe fast track, no enfrentamento a COVID19, apresentaram alguns desafios que se dividem em três principais aspectos: individuais, frente ao público/usuários e ao serviço de saúde. **Discussão:** Diante do exposto, percebe-se que a pandemia do novo coronavírus traz à tona riscos não somente à saúde física, como também à

saúde psicológica dos profissionais, em decorrência, principalmente, das angústias geradas pelas incertezas da pandemia, o que reforça também a necessidade de segurança da saúde laboral do profissional de saúde que se expõe ao vírus. Essa situação incute a reflexão sobre a importância das ações de distanciamento social e medidas de proteção individual tanto da população quanto do ACS, bem como proteção da saúde mental. **Considerações finais:** As experiências vivenciadas permitiram identificar que os desafios enfrentados pelo ACS no enfrentamento a COVID-19 vão desde aspectos individuais até aqueles que se relacionam aos serviços de saúde, passando pelos desafios impostos pela própria comunidade.

PALAVRAS - CHAVE: Agente Comunitário de Saúde; Pandemia; COVID19.

COVID-19 AND THE CHALLENGES IN THE WORK OF THE FAST-TRACK TEAM: THE EXPERIENCES OF A COMMUNITY HEALTH AGENT

ABSTRACT: Introduction: Since its emergence in December 2019 in China, the new SARS-CoV-2 coronavirus has presented itself as an important challenge for health services worldwide. Observe how weaknesses in the Unified Health System (SUS), proven by underfunding and the precariousness of their needs, the primary and secondary care systems, even with their limitations, must act effectively to control the number of new cases of the disease and thus, avoid referral to intensive care. **Objective:** to report the challenges faced by the Community Health Agent in the fight against COVID-19. **Method:** This is a descriptive study, with a qualitative approach, of the experience report type, which presents the experiences of the Community Health Agent in coping with a pandemic by COVID-19 developed by a COVID-19 fast-track team in the period from March to July 2020. **Results:** The experiences lived by ACS, as a member of the fast track team, not facing COVID19, dispel some challenges that are divided into three main aspects: individual, in front of the public / users of the health service. **Discussion:** Given the above, it is clear that a pandemic of the new coronavirus brings risks not only to the physical health, but also to the psychological health of professionals, mainly due to the anxieties generated by the uncertainties of the pandemic, which also reinforces the need for occupational health security for health professionals who are exposed to the virus. This situation inculcates a reflection on the importance of social distancing and individual protection actions for both the population and the CHA, as well as the protection of mental health. **Final considerations:** The experiences experienced allow us to identify that the challenges faced by the CHA do not face a COVID-19, ranging from individual aspects to those related to health services, going through the challenges imposed by the community itself.

KEYWORDS: Community Health Agent; Pandemic; COVID-19.

1 | INTRODUÇÃO

Desde o seu surgimento, em dezembro de 2019 na China, o novo coronavírus SARS-CoV-2 tem se apresentado como um importante desafio para os serviços de saúde a nível mundial. A mobilização no enfrentamento a disseminação do novo coronavírus dá-se pela capacidade de sua infecção desenvolver a panda da COVID-19, uma doença contagiosa caracterizada por síndrome respiratória aguda com situações de agravamento e

mortalidade por danos alveolares significativos e insuficiência pulmonar progressiva (LIMA et al, 2020).

Pela alta transmissibilidade e significativo potencial para rápida disseminação do COVID-19, diversas medidas para enfrentamento da doença vem sendo tomadas como forma de diminuir a sua propagação e evitar o colapso no sistema de saúde, dentre elas: ampliação da testagem dos casos suspeitos; estabelecimento do isolamento social; e direcionamento de investimentos para a proteção dos profissionais de saúde, além do deslocamento deles para assistência, monitoramento, implementação e vigilância das ações de controle comunitário (WHO, 2020; RAFAEL et al, 2020).

As características patogênicas da COVID-19, associadas à sua ocorrência em populações vulneráveis e expansão em territórios completamente heterogêneos (PEDROSA, ALBUQUERQUE, 2020), apontam os diferentes riscos da ocorrência da doença e, conseqüentemente, a sua gravidade (SANTOS et al, 2020).

Considerando as fragilidades no Sistema Único de Saúde (SUS), proveniente do subfinanciamento e da precarização das suas instâncias, os sistemas de atenção primária e secundária, mesmo com suas limitações, devem atuar de forma efetiva para controlar o número de novos casos da doença e assim, evitar o encaminhamento para cuidados intensivos (MOREIRA, 2020).

Na conjuntura do serviço público de saúde, a atenção primária a saúde, por se manifestar como lócus de encontro entre o biológico e o social (SPADACIO, ALVES, 2020) deve assumir um papel resolutivo frente aos casos leves, incluindo medidas de suporte e conforto, promoção do isolamento domiciliar e monitoramento, assim como identificando e encaminhando os possíveis casos (BRASIL, 2020).

Advertido que a Estratégia Saúde da Família (ESF) é a porta de entrada dos usuários ao serviço público de saúde, a identificação dos casos suspeitos da Síndrome Gripal (SG), é o primeiro passo na cascata de manejo da COVID-19 (BRASIL, 2020). Aliado a isso, as ações de educação em saúde acerca das medidas de proteção individual, através do uso de máscara e higienização das mãos, e da proteção coletiva, como o isolamento social, é uma importante estratégia para o enfrentamento da doença.

Por estar na linha de frente na identificação dos casos suspeitos de COVID-19, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) é o primeiro contato que o usuário tem com o serviço, pois este, enquanto componente da equipe *fast-track* COVID-19, é responsável pela triagem inicial e busca ativa dos casos na comunidade. A equipe *fast-track* COVID-19 estrutura-se no âmbito da atenção primária à saúde, composta por um médico, um enfermeiro, seis ACS, um atendente de consultório médico, um atendente de dentista e um auxiliar de farmácia, assumindo a responsabilidade sanitária no território de inserção da ESF, promovendo busca ativa de sintomáticos de síndrome gripal, ofertando orientações a comunidade quanto a proteção individual e coletiva e assegurando a linha de cuidado por meio de encaminhamentos.

No entanto, a medida em que os ACS, juntamente com a equipe da ESF, são capacitados para o enfrentamento da COVID-19, diariamente, surgem novos desafios, os quais incitaram as reflexões aqui apontadas. Assim, o presente estudo tem como objetivo relatar os desafios enfrentados pelo Agente Comunitário de Saúde no combate ao COVID-19.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que apresenta as vivências do Agente Comunitário de Saúde no enfrentamento a pandemia pela COVID-19 desenvolvidas por uma equipe *fast-track* COVID-19 no período de março a julho de 2020.

A equipe insere-se na rede de atenção primária a saúde do município de Iguatu, localizado na região centro-sul do estado do Ceará, responsabilizando-se pela cobertura de 2040 pessoas, organizadas em 664 famílias da área adscrita. A equipe da ESF conta, atualmente, com 13 profissionais de saúde, destes: seis ACS, uma enfermeira, um médico, um atendente de consultório médico, uma técnica de enfermagem, um dentista, um técnico em saúde bucal e um atendente de farmácia.

Tendo em vista as vulnerabilidades sociais, tais como uso abusivo de álcool e drogas, violência, baixo nível socioeconômico e educacional, precária infraestrutura de água e esgoto, dentre outros aspectos, aos quais a comunidade está exposta, a divisão das microáreas foi estabelecida com número reduzido de pessoas, em comparação com o preconizado pela Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) (BRASIL, 2017). Esta medida justifica-se na tentativa de minimizar as barreiras entre o serviço de saúde e a comunidade. A microárea a qual a ACS é responsável tem 124 famílias, com total de 381 pessoas.

Por se tratar de um relato de experiência, não há necessidade a apreciação deste estudo por Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, preocupou-se em respeitar os princípios éticos, especialmente no que se refere aos direitos autorais da literatura consultada.

3 | RESULTADOS

A cidade de Iguatu, interior cearense, apresenta ascensão na curva de infecção por COVID-19, com rápido aumento dos casos em pouco tempo. Atualmente (em 07 de agosto de 2020), se tem 2058 casos confirmados, 11.198 suspeitos e 53 óbitos em decorrência do novo coronavírus (IGUATU, 2020).

Frente a essa situação, as ações desenvolvidas pela ACS envolveram, principalmente, orientações gerais sobre o funcionamento da unidade de saúde, sensibilização da

população para prevenção da contaminação pelo novo coronavírus, com instruções sobre cuidados individuais e coletivos; busca ativa, identificação e monitoramento de pacientes que apresentem sintomatologia característica da COVID-19, bem como a organização do fluxo de usuários no serviço, além dos acompanhamento dos pacientes nas demandas de rotina.

As experiências vivenciadas pela ACS, enquanto membro da equipe *fast track*, no enfrentamento a COVID19, apresentaram alguns desafios que se dividem em três principais aspectos: individuais, frente ao público/usuários e ao serviço de saúde. Para facilitar a compreensão, tais aspectos estão descritos no Quadro 1, a seguir:

Desafios frente ao serviço de saúde
<ul style="list-style-type: none"> - Aumento nas demandas de assistência em saúde; - Escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPI); - Poucos recursos (materiais e humanos) para realização de testes rápidos para diagnóstico da COVID-19
Desafios frente a comunidade
<ul style="list-style-type: none"> - Território fortemente marcado por iniquidades (educacionais, sociais, econômicas, dentre outras); - Não adesão ao isolamento social
Desafios Individuais
<ul style="list-style-type: none"> - Insegurança frente a emergente situação - Sentimentos negativos acerca da pandemia (angústia, medo, desamparo, dentre outros)

Quadro 1 – Desafios do ACS no enfrentamento a pandemia pelo COVID-19. Iguatu - CE, 2021.

Fonte: Autoria própria, 2021.

4 | DISCUSSÃO

O impacto da pandemia pelo COVID-19 reitera a importância da atenção primária no SUS, pois, o conhecimento da realidade vivida pela comunidade, bem como a identificação de espaços de maior vulnerabilidade para as formas graves da doença, possibilita o direcionamento e a otimização das ações de saúde para controle e prevenção da doença.

O conhecimento do território, o acesso, o vínculo entre o usuário e a equipe de saúde, o monitoramento das famílias vulneráveis, o acompanhamento dos casos suspeitos e de manifestações leves, são estratégias fundamentais para contenção da pandemia, contempladas pela atuação na atenção primária a saúde (SARTI et al, 2020).

No entanto, mesmo com a rápida articulação dos diversos setores sociais no

enfrentamento a pandemia, inúmeros desafios se manifestaram na realidade do serviço de saúde, dentre eles, a insegurança decorrente do despreparo dos profissionais e dos serviços de saúde para atender, de imediato, as novas e elevadas demandas instaladas pela pandemia, fazendo-se presente em todo o país, nos setores público e privado, e em todos os níveis de atenção e/ou tipo de serviço.

A pandemia pelo COVID-19, resultou em uma sobrecarga do serviço de saúde. Inúmeras denúncias foram registradas aos sindicatos relacionados as precárias condições de higiene, insumos, equipamentos, jornadas excessivas de trabalhos além da falta de treinamento e preparo adequado para o desempenho das respectivas funções (FILHO et al, 2020) para atender de forma eficaz as demandas impostas pela doença.

Para além dos impactos no sistema e serviços de saúde, o desconhecimento sobre o novo coronavírus tem impactado fortemente na saúde mental das pessoas, provocando sentimentos de instabilidade, de impotência e preocupação pela constante possibilidade de contaminação pelo COVID-19.

A pandemia do novo coronavírus é uma crise contínua que está causando incerteza global em uma escala sem precedentes. A inexistência de vacina para imunizar a população contra o novo coronavírus incute grandes desafios aos governos, que procuram trabalhar medidas de contingenciamento que repercutem na vida da população, a qual vive com angústias chegando a fazer comparações da pandemia com o “fim do mundo”, em decorrência da superlotação de hospitais e preocupações com a escassez de suprimentos básicos (RUBIN, WESSELY, 2020).

A nova conjuntura dos modos de viver e fazer saúde diante da pandemia, aliada às problemáticas diárias já inerentes ao cotidiano da APS, decorrente, dentre outros aspectos às vulnerabilidades sociais que circundam a comunidade, converge para uma sobrecarga emocional que vulnerabiliza ainda mais os profissionais de saúde, especialmente o ACS.

Pelo seu papel mediador entre indivíduo-família-comunidade e o serviço de saúde, o ACS, ao passo em que faz parte da equipe profissional, também faz parte da comunidade, trabalhando para e com ela (MACIAZEKI-GOMES et al, 2016). Essa imersão na realidade em que se vive e trabalha, traz ao ACS uma perspectiva ainda mais desafiadora, especialmente no tocante a articulação entre os saberes técnicos e populares, bem como no agenciamento e estímulo na adoção de práticas de autocuidado frente a nova realidade provocada pela pandemia.

Assim, muitas vezes, o ACS necessita apresentar uma performance positiva para não assustar a população, internalizando seus anseios e medos, o que pode culminar em comprometimento da saúde mental e física desse profissional.

Inúmeros profissionais que estão na linha de frente no combate a COVID-19, estão diariamente expostos a situações de desconforto, estresse, tristezas que afetam o emocional deles, desencadeando inúmeros sintomas dentre eles o pânico, ansiedade e nervosismo, decorrentes da sua exposição ao ambiente pandêmico (SOEIRO et al, 2020),

sobrecarregado de demandas e incertezas.

Além dos aspectos gerais, também ocorrem estressores específicos como: o risco de infectar a si e aos outros, especialmente em uma situação em que a transmissão do vírus ainda não foi totalmente esclarecida; a interpretação errônea de sintomas de outras doenças (por exemplo, resfriado) como sintomas da doença de Covid-19, com o medo resultante de ser infectado; cuidar de familiares e crianças que estão sozinhas em casa, como resultado do fechamento da escola e preocupação com a deterioração da saúde física e mental entre os profissionais de saúde que apresentam condições ou fatores de risco pré-existentes (COMITÊ PERMANENTE ENTRE AGÊNCIAS, 2020).

O estresse, decorrente da sobrecarga emocional e das demandas em saúde que a pandemia vem causando, incita fragilidades na relação profissional-paciente, ao estabelecer um caráter tecnicista em que acolhimentos mais calorosos são evitados pela necessidade de distanciamento físico social.

Então, a população já aflita, se sente desamparada e desestimulada em aderir as orientações dos profissionais de saúde nas práticas de autocuidado. Estes, por sua vez, se desdobram para tentar equilibrar as antigas e as novas demandas de saúde, bem como da limitação de recursos materiais e humanos para garantir uma assistência integral e contínua. Tais aspectos, se manifestam como um sistema de retroalimentação de sobrecarga emocional com impactos negativos na relação serviço de saúde-comunidade no combate a COVID-19.

O distanciamento social é uma recomendação da Organização Mundial da Saúde que as pessoas reduzam o contato social, incentivando a permanência em domicílio, afim de reduzir o contágio e transmissão do COVID-19 (GALLASH et al, 2020). Campanhas foram criadas com o intuito de promover orientação a população para permanecerem em suas casas enquanto os profissionais de saúde vão para as unidades promover e desempenhar o seu papel na luta contra o vírus.

É importante que os trabalhadores da saúde atuem na sensibilização da população para aderência ao distanciamento social. Ao passo em que a pandemia vem mudando de forma significativa o dia-a-dia da comunidade, é imprescindível que os profissionais da saúde criem vínculos e relações de confiança com a população, respeitando o distanciamento, visando estímulo à adesão e aceitação do distanciamento social como algo necessário para benefícios de todos (CECCON, SCHNEIDER, 2020).

Dentre os vários desafios vivenciados frente a comunidade, os resultados aqui apresentados colocam as vulnerabilidades socioeconômicas e a não adesão ao isolamento social, como dois importantes aspectos que corroboram com os altos índices de novos casos da doença.

No cenário da pandemia, os ACS passaram a lidar com situações de vulnerabilidades ainda mais intensificadas pela crise financeira e pelo déficit de autocuidado, principalmente em famílias de baixo poder aquisitivo, que não tem dinheiro para obtenção de produtos

de limpeza e de proteção individual, sendo essas mesmas famílias aquelas que precisam se expor à riscos de contaminação em ambientes laborais, pois precisam permanecer trabalhando.

Ciente de que o comportamento comunitário é um fator crucial para diminuição dos números de novos casos e de mortes pelo COVID-19 (LIMA et al, 2020), a não adesão as medidas restritivas de contato e ao isolamento social, se manifestam como um dos maiores desafios a serem enfrentados, a nível mundial, para controle da pandemia.

É mister ressaltar que as problemáticas relacionadas a não adesão da comunidade às medidas impostas, geram estresse e afetam negativamente a saúde mental dos trabalhadores dando-lhes, por vezes, o sentimento de impotência. No entanto, as vulnerabilidades sociais e econômicas que circundam a não adesão comunitária são questões que o saber-fazer dos ACS não dá conta.

Com o isolamento social variações nos hábitos de vida das pessoas foram necessárias, tais como: uso de máscaras, distanciamento de um metro entre as pessoas, evitar aperto de mão, abraços, beijos, evitar locais com aglomeração de pessoas, realização da higienização das mãos com água corrente e sabão, como também a utilização do álcool à 70%, utilizar toalhas de papel descartáveis, bem como o uso do hipoclorito de sódio para a limpeza dos ambientes (JAPIASSU, RACHED, 2020; BRASIL, 2020). Serviços e comércios tiveram que mudar seus hábitos de funcionamento, em grande parte, atendendo apenas via remota com serviços de *delivery* (FILHO, 2020).

Em seu estudo sobre os comportamentos e crenças mediante a pandemia no Estado do Ceará, Lima *et al* (2020), evidenciam que indivíduos com nível de escolaridade e condições econômicas mais baixa, estariam mais propensos a contrair a infecção.

Entretanto, ao se tratar das indicações preconizadas pelo Ministério da Saúde concernente as formas de higienização, surge uma grande problemática para que a população a realize: a iniquidade de acesso a bens essenciais, posto a falta de água e materiais de limpeza para aqueles que vivem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, como os moradores de favelas (ABRASCO, 2020).

As mudanças provocadas pela pandemia, se configuram em estresse e incertezas com relação à duração da quarentena, medo de infecção, frustração e tédio, preocupação com suprimentos inadequados, bem como pela perda financeira. Além disso, o estigma e informações inadequadas contribuem para a má adaptação da comunidade às mudanças impostas pelo novo coronavírus. Essas condições, conferem dificuldades para a população, tendo em vista que interferem diretamente na obtenção de recursos básicos para sobrevivência, distanciamentos dos serviços de saúde, bem como falta de acesso à serviços essenciais (BROOKS et al, 2020).

Essa pressão e sensação coletiva de medo, corrobora ainda mais com o aumento da demanda dos serviços, se apresentando com um dos desafios frente ao serviço de saúde, uma vez que os usuários, muitas vezes, buscam amparo nas próprias unidades de

saúde. Esse cenário se faz ainda mais presente quando se trata de uma nova doença, com proporções de contaminação e gravidade elevadas, como é o caso da COVID-19.

Diante de um cenário como o atual estima-se um aumento no número de incidências de transtornos psíquicos. A fim de uma melhor resolatividade, criou-se um plano de Recomendações para Gestores, neste durante o período de pandemia inúmeros sintomas poderão se desenvolver transtorno psicológicos tais como: Medo, sentimento de solidão, crises emocionais, luto, aumento da violência doméstica e etc. cabendo aos profissionais estarem hábitos e preparados para atender e suprir a demanda, promovendo apoio, orientando os usuários, transmitindo conforto, segurança, como também promover a continuidade do serviço (FIOCRUZ, 2020).

A epidemia não diminuiu a demanda nos serviços de saúde, pelo contrário, agora o serviço deve dar conta de atender as necessidades tradicionais e aquelas relacionadas a COVID-19, com um desafio a mais que é impedir o contágio (NEDEL, 2020).

Outro aspecto de destaque é a escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que sujeita o ACS a reutilizarem máscaras, por exemplo. Dessa forma, esses profissionais de saúde, também se sentem desamparados, sentindo-se sozinho, devido a necessidade de distanciamento entre os colegas de trabalho e familiares, sem proteção, muitas vezes cansado e despreparado para enfrentar a pandemia.

A escassez de EPI's tem tido um significativo peso nas discussões acerca da disseminação a pandemia. Esse aspecto remete a reflexão sobre a dicotomia do trabalho dos profissionais de saúde, uma vez que, ao passo em que precisam estar na linha de frente no combate, monitoramento e assistência nos casos de COVID-19, quando estes não dispõem dos equipamentos de proteção, também se apresentam como potenciais vetores disseminadores da doença.

A presença dos trabalhadores nos serviços de saúde é imprescindível para garantir que os cuidados sejam direcionados de maneira adequada aos diversos agravos em saúde, especialmente do COVID-19, no entanto, a falta dos EPI pode aumentar a insalubridade, decorrente da alta probabilidade de uma contaminação relacionado ao trabalho nessa nova condição de risco (GALLASH et al, 2020).

A redução no quantitativo dos EPIs, associados as reduzidas oportunidades para realização de teste rápido, expõe tanto os profissionais de saúde quanto os usuários do serviço a contaminação pela COVID-19. Tal fator se dá pelo fato de que uma significativa parcela dos contaminados são assintomáticos, o que favorece a propagação da doença.

A realização dos testes rápidos se configura como uma triagem para o diagnóstico de COVID-19, otimizando o descarte ou confirmação de casos e o isolamento do paciente tão logo seja detectado infecção. A problemática se dá, quando, levando em consideração o subfinanciamento do sistema de saúde, percebe-se a escassez de testes rápidos para a população, o que pode gerar mais angústia entre ela, mediante falta subsídios para a detecção dos casos; além de favorecer a disseminação do vírus, tendo em vista que os

sintomas podem variar de paciente para paciente, inclusive não se manifestando fortemente em alguns (FIOCRUZ, 2020).

Diante do exposto, percebe-se que a pandemia do novo coronavírus traz à tona riscos não somente à saúde física, como também à saúde psicológica dos profissionais, em decorrência, principalmente, das angústias geradas pelas incertezas da pandemia, o que reforça também a necessidade de segurança da saúde laboral do profissional de saúde que se expõe ao vírus. Essa situação incute a reflexão sobre a importância das ações de distanciamento social e medidas de proteção individual tanto da população quanto do ACS, bem como proteção da saúde mental.

Esse estudo apresenta como limitação a reduzida quantidade de literatura publicada para se fazer uma discussão mais aprofundada sobre as diversas facetas e impactos da pandemia COVID-19 na atuação do ACS. Dito isso, sugere-se que novos estudos possam ser feitos nessa perspectiva.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas permitiram identificar que os desafios enfrentados pelo ACS no enfrentamento a COVID-19 vão desde aspectos individuais até aqueles que se relacionam aos serviços de saúde, perpassando pelos desafios impostos pela própria comunidade, os quais se manifestam como sendo os de maiores complexidade, ao se considerar as diversas vulnerabilidades aos quais estão expostos.

Os profissionais de saúde são um grupo de trabalhadores que, para além das questões de saúde física, também sobre com o sofrimento mental em detrimento do excesso de responsabilidades e trabalho os quais lhes são impostos na dinâmica do cuidado em saúde. É preciso pensar, portanto, em espaços de escuta e acolhimento, onde esses indivíduos possam também se sentir cuidados.

REFERÊNCIAS

ABRASCO. **Comunicação popular e comunitária em tempos de Covid-19: O direito de se comunicar e o direito à saúde.** 17 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/comunicacao-popular-e-comunitaria-em-tempos-de-covid-19-o-direito-de-se-comunicar-e-o-direito-a-saude/47000/>. Acesso em: 27 abr 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19.** Secretaria de ciência, tecnologia, inovação e insumos estratégicos em saúde departamento de gestão e incorporação de tecnologias e inovação em saúde coordenação-geral de gestão de tecnologias em saúde coordenação de gestão de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. 2020. <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejo-ver002.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação nº 02, Anexo XXII, de 28 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html Acessado em 27 de dezembro de 2017.

BROOKS, S.K.; WEBSTER, R.K.; SMITH, L.E.; WOODLAND, L.; WESSELY, S.; GREENBERG, N et al. **O impacto psicológico da quarentena e como reduzi-la: revisão rápida das evidências.** Lanceta, v.395, n.10227, 912-920, 2020.

CECCON, R.F.; SCHNEIDER, I.J.C. **Tecnologias leves e educação em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19.** Préprint text 146-1-10-20200422, 2020.

COMITÊ PERMANENTE ENTRE AGÊNCIAS. **Nota informativa sobre os aspectos de saúde mental e psicossociais do surto de COVID-19** versão 1.1. 2020.

FILHO, J.M.J.; ASSUNÇÃO, A.A.; ALGRANTI, E.; GARCIA, E.G.; SAITO, C.A.; MAENO, M. **A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19.** Rev. bras. saúde ocup., São Paulo, v. 45, e14, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000100100&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 mai 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6369ed0000120>.

FIOCRUZ. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial na pandemia COVID19.** 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/cartilha_recomendacoes_gerais_06_04_0.pdf>. Acesso em 11 de mai. 2020.

GALLASH, C.H.; CUNHA, M.L.; PEREIRA, L.A.S.; SILVA-JUNIOR, J.S. **Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19.** Revista Enfermagem UERJ, v. 28, 49596, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49596>

IGUATU. Prefeitura da cidade de Iguatu. **Coordenação de Vigilância epidemiológica.** Secretária municipal de Saúde. 07 de agosto de 2020. Disponível em: <https://covid.iguatusaude.com>

JAPIASSU, R.B.; RACHED, C.D.A. **Como a Estratégia de Saúde da Família pode ser considerada ferramenta de apoio no combate ao COVID-19?** Scielo prints, 2020

LIMA, D.L.F.; DIAS, A.A.; RABELO, R.S.; CRUZ, I.D.; COSTA, S.C.; NIGRI, F.M.N et al. **COVID-19 no Estado do Ceará: Comportamentos e crenças na chegada da pandemia.** Cien Saude Colet [Internet]; 2020. Vol. 25. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/covid19-no-estado-do-ceara-comportamentos-e-crencas-na-chegada-da-pandemia/17540?id=17540>. Acesso em: 21 abr 2020.

MACIAZEKI-GOMES, R.C.; SOUZA, C.D.; BAGGIO, L.; WACHS, F. **O trabalho do agente comunitário de saúde na perspectiva da educação popular em saúde: possibilidades e desafios.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 1637-1646, May 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000501637&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 mai 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015215.17112015>.

JMOREIRA, R.S. **COVID-19: unidades de terapia intensiva, ventiladores mecânicos e perfis latentes de mortalidade associados à letalidade no Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, e00080020, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000505007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 abr 2020.

NEDEL FB. **Enfrentando a COVID-19: APS forte agora mais que nunca!** APS em revista, v. 02, n.01, 2020. DOI: 10.14295/aps.v2i1.68.

PEDROSA, N.L.; ALBUQUERQUE, N.L.S. **Análise Espacial dos Casos de COVID-19 e leitos de terapia intensiva no estado do Ceará, Brasil.** Cien Saude Colet [periódico na internet]. Disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/analise-espacial-dos-casos-de-covid19-e-leitos-de-terapia-intensiva-no-estado-doceara-.brasil/17556>. Acesso em: 11 abr 2020.

RAFAEL, R.M.R.; MERCEDES, N.; CARVALHO, M.M.B.; DAVID, H.M.S.L.; ACIOLI, S.; FARIA, M.G.A.; **Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil?**. Revista de Enfermagem UERJ, v.28, p.01-06, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.49570>

RUBIN, G.J.; WESSELY, S. **Coronavirus: os efeitos psicológicos da quarentena de uma cidade.** A opinião do BMJ. 2020. Disponível em: <https://blogs.bmj.com/bmj/2020/01/24/coronavirus-the-psychological-effects-of-quarantining-a-city/>. Acesso em: 18 mai 2020.

SANTOS, J.P.C.; SIQUEIRA, A.S.P.; PRAÇA, H.L.F.; ALBUQUERQUE, H.G. **Vulnerabilidade a formas graves de COVID-19: uma análise intramunicipal na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.36, n.5, e00075720, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000506001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 abr. 2020. Doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00075720>

SARTI, T.D.; LAZARINI, W.S.; FOTENELLE, L.F.; ALMEIDA, A.P.S.C. **Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19?** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 29, n. 2, e2020166, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200903&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 mai 2020. DOI: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200024>.

SOEIRO, R.E.; BEDRIKOW, R.; RAMALHO, B.D.S.; NIEDERAUER, A.J.S.; SOUZA, C.V.; PREVIATO, C.S et al. **Atenção Primária à Saúde e a pandemia de COVID-19: reflexão para a prática.** Inter Am J Med Health, v. 3, e202003010, 2020. DOI: <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.83>

SPADACIO, C.; ALVES, M.G.M. **Nos entremeios: o biológico e o social no Brasil no contexto da COVID-19 e o papel da Atenção Primária à Saúde.** APS em revista, v.02, n.01, p. 61-65, 2020. DOI: 10.14295/aps.v2i1.67.

WHO. **World Health Organization.** Report of the WHOChina Joint Mission on Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) [Internet]. Geneve: WHO; 2020. Available from: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-china-joint-mission-on-covid-19-final-report.pdf>. Acesso em: 21 mai 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agente comunitário de saúde 139
Alimentação 14, 15, 21, 126, 168
Alimentos Desidratados 6, 13, 15, 16, 18, 21
Ambiente Hospitalar 91, 232, 259
Arboviroses 6, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40
Assistência à saúde 6, 1, 5, 99, 175, 236

B

Biotecnologia 41

C

Calorimetria 276, 281
Cardiotoxicidade 7, 88, 92
Cirurgia 154
Cloroquina 7, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 216, 221, 225, 226, 227, 232, 233, 284
Comorbidade 54
Contágio 5, 25, 26, 27, 70, 107, 135, 137, 145, 236
Coronavírus 5, 2, 4, 6, 8, 11, 12, 25, 32, 34, 38, 42, 49, 55, 60, 64, 65, 75, 88, 89, 90, 91, 96, 98, 100, 103, 107, 110, 120, 121, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 158, 161, 164, 166, 169, 172, 174, 175, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 199, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 246, 247, 250, 253, 257, 258, 259, 260, 262, 265, 272, 277, 279, 290, 293
Covid-19 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 69, 71, 72, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 272, 273, 274, 275, 276, 277,

278, 279, 284, 286, 288, 289, 290, 291, 293, 294

E

Enfermagem 10, 5, 23, 26, 28, 29, 41, 112, 116, 117, 118, 132, 139, 140, 163, 180, 188, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 245, 255, 257, 258, 259, 261, 263

Epidemiologia 39, 40, 140, 151, 152, 204, 233

Ervas Medicinais 109, 115

Extubação 9, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 199

F

Fast-Track 8, 129, 130, 131, 132

Fitoterapia 21, 118, 157, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 196, 240, 242

G

Gestação 37, 56, 57, 58, 267, 270, 272, 273, 274

H

Hidroxicloroquina 7, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 216, 221, 225, 227, 233, 238, 284

I

Imunidade 6, 13, 14, 15, 21, 52, 57, 65, 68, 71, 103, 104, 221

Internação 26, 59, 60, 91, 172, 175, 189, 197, 199, 232, 244

Isolamento Social 5, 9, 21, 23, 37, 105, 111, 131, 135, 136, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 163, 164, 165, 166, 167, 186, 187, 234, 266

M

Manejo Ventilatório 10, 189, 191, 192, 193

P

Pandemia 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 14, 23, 26, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 43, 53, 59, 82, 88, 96, 97, 98, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 151, 152, 154, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 226, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 240, 241, 245, 246, 247, 252, 253, 255, 257, 260, 262, 263, 264, 265, 272, 290

Patologia 32, 37, 89, 93, 99, 106, 110, 174, 191, 211, 249

Plantas Medicinais 8, 21, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 117

Posição prona 11, 159, 198, 240, 241, 242, 243, 244, 245

Q

Quarentena 6, 13, 26, 49, 105, 106, 136, 139, 140, 235

Química Computacional 12, 276, 286

R

Residência Multiprofissional 8, 118, 119, 120, 121, 124, 126, 127, 128

S

SARS-CoV-2 7, 2, 6, 10, 11, 12, 25, 32, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 71, 72, 73, 82, 84, 88, 89, 90, 94, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 129, 130, 154, 158, 164, 172, 173, 174, 181, 182, 185, 186, 191, 197, 200, 201, 217, 220, 221, 225, 226, 241, 246, 247, 248, 249, 260, 261, 263, 265, 269, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 284, 285, 286, 289, 290, 291, 293

Saúde da família 8, 25, 118, 121, 125, 127

Saúde mental 8, 9, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 128, 130, 134, 136, 138, 139, 152, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 187, 188, 207, 209, 210, 212, 215, 235, 236, 238, 239, 262

Segurança Pública 6, 1, 4, 5, 9, 260

T

Transmissão vertical 12, 51, 52, 58, 60, 264, 265, 267, 269, 272, 273, 274, 275

Triagem Neonatal 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30

U

UTI 3, 4, 7, 8, 26, 41, 51, 54, 59, 90, 98, 100, 101, 126, 143, 159, 172, 174, 177, 186, 191, 197, 199, 232, 272

V

Vacinação 9, 11, 120

Ventilação mecânica 11, 60, 153, 155, 157, 158, 160, 162, 173, 174, 175, 177, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 222, 223, 226, 240, 241, 242, 243, 244, 271, 272

Violência Laboral 207, 208, 214

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br